



“INIMIGOS INTERNOS”: AS REPRESENTAÇÕES DAS PRÁTICAS DE ATUAÇÃO DA DOCTRINA DE SEGURANÇA NACIONAL NA IMPRENSA PIAUIENSE

Autora: Vanessa Maria Evangelista Rodrigues - UFPI
Orientador: Prof. Francisco de Assis de Sousa Nascimento - UFPI

INTRODUÇÃO

No interior do Estado, um Estado dentro do Estado, as Forças Armadas; “os militares eram “anjos tutelares da república”, que ao assumir o papel de dirigentes respaldavam suas ordens na base ideológica e doutrinadora que sustentava o poder instaurado em 1964. Concebendo o ideário de um Estado forte mediante a égide da Doutrina de Segurança Nacional, visava direção e planejamento da segurança nacional, essa ameaçada pelos “inimigos internos”, assim denominados aqueles que se posicionavam com ideologia contrária a defendida pelos militares. No Piauí, a Guarnição Federal em Teresina liderava a adoção dessa base, destacando-se a *Operação Limpeza*. Jornais locais como *O Dia* e o *Estado do Piauí* enfatizavam, em suas páginas, a necessidade de evitar a ameaça comunista no Brasil, apresentando nomes de comunistas, prisões e materiais subversivos apreendidos como parte do objetivo da operação.

METODOLOGIA

A metodologia empregada baseou-se no estudo de materiais bibliográficos relacionados à pesquisa, assentados nas representações discursivas e culturais delineadas por pesquisadores como José Murilo de Carvalho, Nilson Borges, Daniel Aarão, Carlos Fico, entre outros. Além disso, foram analisados trabalhos de historiadores da Universidade Federal do Piauí, como Marylu Oliveira e Lanna Lemos, que direcionaram sua atenção ao estudo da ditadura militar no Estado. O foco também foi dado à compreensão do conceito de Doutrina de Segurança Nacional e sua atuação em contexto global, destacando essa manifestação ideológica como uma estratégia contra a ameaça comunista, presente de forma implícita nos discursos jornalísticos. A pesquisa incluiu a análise de periódicos coletados no Arquivo Público do Estado do Piauí, com ênfase nos jornais *O Dia* e *O Estado do Piauí*.

DESENVOLVIMENTO

É inegável que a Doutrina de Segurança Nacional fez da luta política, uma forma de guerra interna. Nesse sentido, o comportamento político autoritário vigente se traduz pelas ações de cerceamento da prática cidadã, sendo este compreendido nas representações discursivas dos jornais piauienses através do temor da ameaça comunista, tanto no contexto internacional, associado ao perigo vermelho, quanto no cenário interno, com a figura do inimigo interno. O jornal *O Dia*, trazia em seus recortes noticiosos a grande notabilidade para com as Forças Armadas. Assim, como no periódico o *Estado do Piauí*, que propagava os feitos da guarnição nas páginas dos jornais revelando-se pela atenção dedicada aos Resumos da Guarnição Federal de Teresina. No entanto o objetivo cerne de encontrar as práticas repressivas agudas do governo não se estabeleciam na imprensa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os jornais piauienses, especialmente *O Dia* e o *Estado do Piauí*, adotaram uma postura alinhada ao arcabouço teórico do regime militar de 1964. Devido à repressão, censura e contexto político restritivo da época, esses jornais manifestaram apoio ao golpe civil-militar, em um alinhamento entre a imprensa e a burocratização da repressão, evidenciado nas notícias a amplificação das narrativas sobre o “perigo vermelho”. A sociedade tinha limitado acesso às práticas coercitivas e à violência, sustentáculos da Doutrina de Segurança Nacional, como torturas, assassinatos e desaparecimentos, que eram implicitamente representados nas páginas dos periódicos. O jornalismo piauiense exaltava as medidas de exceção do regime, justificando os Atos Institucionais e defendendo as políticas econômicas. A “Operação Limpeza”, inquéritos policiais-militares e atos institucionais eram destacados nas páginas dos jornais.

REFERÊNCIAS

- BORGES, Nilson. A doutrina de Segurança Nacional e os governos militares. In.: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *O Tempo da Ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 13-42.
- DE CARVALHO, José Murilo. *Forças Armadas e política no Brasil*. Todavia, 2019.
- OLIVEIRA, Marylu Alves de. *A cruzada antivermelha- democracia, Deus e terra contra a força comunista: representações, apropriações e práticas anticomunistas no Piauí da década de 1960*. Dissertação (mestrado em história do brasil). Teresina: UFPI, 2008.
- _____. *Contra a foice e o martelo: consideração sobre o discurso anticomunista piauiense no período de 1959-1969: Uma análise a partir do jornal ‘O Dia’*. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2007.
- REIS FILHO, Daniel Aarão. *Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
- SANTOS, Lanna Leticia Lemos dos. *Se o jornal disse a notícia existe: o discurso político nos jornais piauiense O DIA e o Estado do Piauí (1964-1975)*. Teresina, 2019.